

LEVANTAMENTO DE DADOS DO SETOR DE IMAGINOLOGIA DE UM HOSPITAL VETERINÁRIO NO PERÍODO DE 4 ANOS (2013-2016)

EDUARDA ALÉXIA NUNES LOUZADA DIAS CAVALCANTI¹; THAMES
CAMARGO IGNÁCIO²; THAIS COZZA DOS SANTOS³; GUILHERME
ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CAVALCANTI⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – nuneslouzadadias@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – thamesscamargo@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – thcs@live.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – guilherme@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Vários são os métodos auxiliares de diagnóstico utilizado na medicina veterinária (NELSON & COUTO, 2015) e dentre eles, a imagem, como, por exemplo, os exames radiográficos e ultrassonográficos que são complementares na rotina do profissional da área de Medicina Veterinária.

O raio-X é uma técnica que utiliza radiação eletromagnética produzidas pela interação de elétrons, que se propaga na velocidade da luz, em linha reta e penetram, em maior ou menor grau, em todos os tecidos (THRALL, 2014). A ultrassonografia é um método que utiliza ondas sonoras com frequência superior a percebida pelo ouvido humano, que se propaga pelos tecidos do corpo, sendo que a variação entre o som emitido e o som recebido pelo aparelho é transformado em pontos luminosos na tela (CARVALHO, 2004), desta forma, o uso destes métodos permitem um diagnóstico preciso.

Entendendo a importância que o exame de imagem possui na rotina do atendimento veterinário, o objetivo deste trabalho é levantar a proporção de atendimentos do Hospital das Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPeI) e dos encaminhamentos ao setor de imagiologia do HCV-UFPeI.

2. METODOLOGIA

O levantamento foi realizado no Setor de Imagiologia do HCV-UFPeI, a partir do livro de registros de exames e através dos prontuários arquivados.

Os dados analisados dos anos de 2013 a 2016, segundo as espécies examinadas e o tipo de exame ao qual foi submetido o paciente, exame radiológico (RX), ultrassonográfico (US) e ecocardiográfico (ECO).

Os dados de cada animal foi mantido em sigilo, de acordo com os princípios éticos.

Para a realização das radiografias neste período foi utilizado o aparelho da marca CDK, modelo Diafix Af – Colimador, que tem capacidade de 500 mA e 125 KV, uma processadora da marca Lótus, modelo LX-M, para as ultrassonografias aparelho GE Logiq, e para os exames de ecocardiografia GE Logiq.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os ano de 2013 a 2016 o HCV-UFPEl atendeu 7203 pacientes, destes, foram encaminhados ao setor de imagiologia do HCV-UFPEl 3257 (45,2%) pacientes para exames, uma média de 894 pacientes por ano. Sendo 1435 (44,06%) encaminhados à radiologia, 1786 (54,84%) à ultrassonografia, e 36 (1,11%) à ecocardiografia.

Analizando o total de pacientes encaminhados para realizar o exame radiográfico, destes 1048 (73,03%) deles pertencentes à espécie canina, 210 (14,63%) à espécie felina, 8 (0,56%) à grandes animais (bovinos, ovinos, caprinos, suínos), 48 (3,34%) à equinos e 122 (8,50%) à silvestres. Dos pacientes encaminhados para realizar o exame ultrassonográfico, destes 1351 (77%) deles pertencentes à espécie canina, 340 (19,38%) à espécie felina, 11 (0,63%) à grandes animais (bovinos, ovinos, caprinos, suínos), 73 (4,16%) à equinos e 13 (0,74%) à silvestres. E para o exame ecocardiográfico, 31 (86,11%) deles pertencentes à espécie canina, 1 (2,78%) à espécie felina, 1 (2,78%) à grandes animais (bovinos, ovinos, caprinos, suínos), 2 (5,56%) à equinos.

A radiografia fornece subsídios essenciais para completa avaliação e diagnóstico de doenças ou alterações, por exemplo, as radiografias torácicas, podem indicar padrões compatíveis com neoplasias, ou ser indicado para pesquisa de metástases é um método auxiliar que podem sugerir ao clínico o prognóstico e a terapia a ser instituída, servindo como meio de acompanhamento da evolução da doença (BUCHANAN; BUCHELER, 1995).

Os exames de imagem são importantes para o cuidado do animal, pois além de auxiliar na avaliação clínica, também são utilizados para guiar coletas de

amostras – de tecidos, massas ou líquidos – a serem encaminhadas a outros exames como histopatológicos e citológicos (SOAVE, 2008).

Para Lamb (2002), exames radiográficos devem ser realizados no mínimo em duas projeções (lateral direita e ventrodorsal/dorsoventral) ou para maior fidedignidade se faz três projeções (laterais direito e esquerdo e ventrodorsal/dorsoventral) (BAEZ; SORENMO, 2004).

4. CONCLUSÕES

A partir deste levantamento pode-se avaliar a importância do uso da radiografia e ultrassonografia, na rotina clínica do HCV/UFPEl, como forma de se estabelecer um diagnóstico mais preciso de diversas enfermidades e em diversas espécies. Conclui-se também que a espécie canina tem maior representatividade dentro do setor de imagem, seguida pela espécie felina e silvestres.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAEZ, J. L.; SORENMO, K. U. Pulmonary and bronchial neoplasia. In: KING L. G. **Respiratory disease in dogs and cats**. Saint Louis: Saunders, 2004. p. 508-515.

BUCHANAN, J. W.; BÜCHELER, J. B. Vertebral scale system to measure canine heart size in radiographs. **Journal American Veterinary Medical Association**. v.206, n. 2, p. 194-199, 1995.

KEALY, J. K. McALLISTER, H. **Radiologia e ultrasonografia do cão e do gato**. São Paulo. Manole, 2000. 436 p.

LAMB, C. R. The canine and feline lung. In: THRALL, D.E. **Text book of veterinary diagnostic radiology**. 4.ed. Philadelphia: Saunders, 2002. p. 431-447.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5ª ed. Elsevier. Rio de Janeiro. 2015.

SOAVE, T. et al. Importance of thoracic radiography in the approach of animals with neoplasia. **Ciências Agrárias**. v. 29, n. 2, p. 399-406, abr./jun. 2008.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 6ª ed. Elsevier. Rio de Janeiro. 2014. 848 p.